

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A CRIANÇA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Relatoria: PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA AMODEO
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS
Autores: VANESSA SANTOS DE CARVALHO
GISELIA SOUSA REZENDE
GRACELINA SANTOS LEAL
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A violência doméstica contra a criança, além de se constituir em uma realidade dolorosa, ao revelar os maus-tratos perpetrados no mundo intrafamiliar, traz prejuízos a curto, médio e longo prazos, tanto de ordem física como psicossocial, que podem ser devastadores, já que as experiências vividas na infância refletem na vida adulta. **Objetivo:** Observar através da pesquisa na literatura os dados estatísticos da Violência contra a criança. **Metodologia:** Realizou-se revisão de artigos científicos, A fonte de investigação utilizada para base de dados a saber: Scielo, no período de Março de 2014 artigos que envolvem a temática de violência contra a criança. **Resultados:** Dados apresentados pela Sociedade Internacional de Prevenção ao Abuso e Negligência na Infância (Sipani), revelam que no Brasil, anualmente, 12% dos 55,6 milhões de crianças menores de 14 anos são vítimas de alguma forma de violência doméstica. Esses dados revelam que cerca de 18 mil crianças sofrem violência por dia, 750 por hora e 12 por minuto (Centro de Combate à violência Infantil − Cecovi, 2009). **Conclusão:** A violência domestica contra a criança em suas diferentes manifestações constitui um problema complexo cuja as consequências se estendem em um plano individual ao plano social. Os casos de suspeita ou confirmação de maus- tratos devem ser obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade de moradia da vítima - ECA, art.13. Cabe aos profissionais da saúde fazer educação em saúde e o profissional enfermeiro tem grande importância da educação em saúde para formação no desenvolvimento de novos comportamentos podendo assim reduzir as estatísticas dessa violência contra a criança.